



CENTRO DE FORMAÇÃO SEMENTE DA VIDA

Rua Ivo Gatti, nº 95 – Jd. Novo Flamboyant / CEP 13.091-214 - Campinas – SP

CNPJ: 00.659.307 / 0001 – 07 Fone: (19) 3253-6014 / 3252-6395

www.sementedavida.org.br

PLANO DE TRABALHO

VIGÊNCIA – 01/02/2023 a 31/01/2025

I. Objeto da parceria/ Etapas ou fases de execução do objeto/ número de crianças atendidas por turma/total de crianças atendidas na Unidade Educacional

O presente objeto de parceria será a realização de serviços de atendimento educacional a crianças de 0 a 05 anos e 11 meses de idade, na Educação Infantil, primeira etapa da educação básica em complementação à Rede Municipal de Ensino de Campinas, no período de 01 de fevereiro de 2023 a 31 de janeiro de 2025.

Previsão de atendimento para o ano de 2023, conforme planilha abaixo:

NÚMERO DE TURMA POR AGRUPAMENTO	TURMA	NÚMERO DE CRIANÇAS
1	AG I - A	24
1	AG I/II - A	21
1	AG II - B	22
1	AG II/III - A	27
2	AG III - B	30
	AG III - C	30
	TOTAL DE CRIANÇAS	154 CRIANÇAS

IMPORTANTE: As faixas etárias de cada agrupamento são definidas por Resolução anual da SME.

Período de Atendimento – INTEGRAL - das 7h30 às 17h00

II. Caracterização da U.E, da comunidade atendida e de seu entorno, que sejam base para o planejamento das ações e propostas das escola

a. Identificação da unidade educacional



CENTRO DE FORMAÇÃO SEMENTE DA VIDA

Rua Ivo Gatti, nº 95 – Jd. Novo Flamboyant / CEP 13.091-214 - Campinas – SP

CNPJ: 00.659.307 / 0001 – 07 Fone: (19) 3253-6014 / 3252-6395

www.sementedavida.org.br

Nome da Unidade Educacional: Centro de Formação Semente da Vida

Endereço: Rua Ivo Gatti, 95 – Jardim Novo Flamboyant – Campinas, SP.

Telefone: (19) 3253-6014 ou 3252-6395

E-mail: semente@sementedavida.org.br

Horário de Funcionamento- De segunda a sexta-feira - das 7h30 às 17h00

b. Características socioeconômicas e culturais da comunidade e do entorno

A U.E. está localizada no Jardim Novo Flamboyant, bairro da região leste de Campinas e, embora parte deste território apresente uma boa infraestrutura urbana (coleta de lixo, água encanada, energia elétrica, esgoto, asfalto, iluminação e transporte público) a área em que se localiza o Centro de Formação Semente da Vida e na qual 79% das famílias e crianças reside - conforme dados do Sistema Integre de Janeiro de 2023 – (Fonte: https://integre-master.ima.sp.gov.br/integre/relatorios/estatisticos/bairro/bairro_alunos_pdf.php) é uma representação da desigualdade socioeconômica no espaço urbano.

A área conhecida como “Buraco do Sapo” é originária de uma ocupação residencial e, de acordo com o documento “Diagnóstico Socioterritorial – Demandas da Assistência Social de Campinas, São Paulo, Brasil” desenvolvido pela FEAC em 2017, (Fonte: https://www.feac.org.br/wp-content/uploads/2018/07/Diagn%C3%B3stico-Socioterritorial-13_07_18.pdf. Acessado em 22/12/2022), configura-se como lugar de moradia de “indivíduos em situação de pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, entre outros) e, ou, fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiência, entre outras)”. Cabe ressaltar que o conceito de vulnerabilidade social utilizado neste referido estudo é, conforme os autores, conceito elaborado e utilizado na Política Nacional de Assistência Social.

Em recente estudo, também desenvolvido por equipe técnica da FEAC, cujo objetivo foi mapear as populações mais vulneráveis ao coronavírus e as áreas de risco em Campinas, a percepção de alta densidade demográfica pode ser corroborada, pois no mapeamento há referência ao Jardim Flamboyant, como área com mais de 1.473 hab./Km².

Ao circular pela comunidade, conhecendo a origem das famílias das crianças matriculadas, em que 60% a 80% tem referências na Bahia, Pernambuco e sul de Minas Gerais -, observando os costumes, linguagens e interesses musicais que circulam entre as crianças, pode-se constatar uma efervescente variedade cultural brasileira: rodas de samba, pagode e música nordestina convivendo alegremente com o rap, o funk e a estética religiosa, católica ou evangélica.

Apenas duas festas sobrevivem na comunidade: Festa Junina e Dia das Crianças.

Com relação à cultura infantil, hábitos e comportamentos leitores, 10% das famílias relatam não envolverem-se em brincadeiras com suas crianças e apontam a falta de tempo, recursos e o cansaço após o trabalho. Os demais 90%, informam que, com frequência, brincam, leem e contam histórias para seus filhos. Ainda muito distante desta população é o frequentar museus, shoppings, cinemas e livrarias. Inclusive, o acesso aos livros depende do sistema de empréstimo da escola e de doações.



CENTRO DE FORMAÇÃO SEMENTE DA VIDA

Rua Ivo Gatti, nº 95 – Jd. Novo Flamboyant / CEP 13.091-214 - Campinas – SP

CNPJ: 00.659.307 / 0001 – 07 Fone: (19) 3253-6014 / 3252-6395

www.sementedavida.org.br

III. Concepção de criança, infância, educação infantil, especificando as teorias e as práticas com as quais a unidade educacional se relaciona e como se dão essas relações.

Para o desenvolvimento do trabalho pedagógico cabe trazer à luz as concepções de criança, infância, educação infantil, além de apresentar a teoria de ensino e aprendizagem que permeiam/fundamentam a ação pedagógica.

- I. CRIANÇA - sujeito com interesses e potencialidades específicas, produtor de uma cultura própria, que se desenvolve na interação com os outros;
- II. INFÂNCIA – período ou importante fase do desenvolvimento humano, que compreende dos 0 aos 12 anos de idade, em que o sujeito é capaz de realizar construções pensar, agir, atuar, participar, de forma ativa e criativa sobre o mundo físico e social;
- III. EDUCAÇÃO INFANTIL – primeira etapa da Educação Básica na qual acontece o desenvolvimento integral dos bebês e crianças pequenas (de 0 a 6 anos de idade), que envolve os aspectos físico, social, emocional e cognitivo e ocorre numa multiplicidade de experiências com as diferentes linguagens – corporal, verbal, não verbal, artística, física, lógico-matemática etc.

Estas breves conceitualizações coadunam e apontam para a compreensão do desenvolvimento humano como um processo que ocorre em diferentes aspectos e não é determinado por processos biológicos. Compreende-se aqui, o desenvolvimento humano vinculado a vida em sua totalidade: cultura, linguagens, vivências, interações sociais e as experiências das mais diversas formas.

Mediante estes pressupostos, a prática pedagógica da Unidade Educacional- U.E. tem ancoragem na teoria de aprendizagem sociointeracionista e ou histórico-social, em que o teórico Lev Semionovich Vygotsky aponta as funções cognitivas superiores (linguagem, memória, raciocínio lógico, pensamento abstrato etc.), utilizadas e ampliadas na interação entre os pares, nas produções socioculturais, como as formas de construção de conhecimento.

Assim, no conjunto de ações que surgem na U.E. teremos: I. Uma relação de ensino e aprendizagem como um processo ativo, entre pares (adulto-criança, criança-criança); II. Educador como mediador e facilitador da aprendizagem; III. A construção de conhecimento proporcionada à criança interagindo com o que está a sua volta - o outro humano, os instrumentos físicos (cadeira, livro, garfo etc.) e simbólicos (conceitos, valores, crenças, costumes etc.). Também é fundante nesta compreensão teórica, que o BRINCAR é a atividade principal da criança.

Pensando nas especificidades das crianças mais pequenas, desde 2017, a U.E. tem realizado com as crianças do Agrupamento I e II ações em que a Abordagem Pikler orienta as formas do cuidar e educar, propõe os vínculos entre criança e adulto referência, sensibiliza a fala, o olhar, reforça a importância da interação e da liberdade para os bebês e as crianças pequenas. Por isso, nas turmas AG I – A, AG I/II – A e A G II- B, explora-se o brincar heurístico, a modalidade de Cestos de Tesouros,



CENTRO DE FORMAÇÃO SEMENTE DA VIDA

Rua Ivo Gatti, nº 95 – Jd. Novo Flamboyant / CEP 13.091-214 - Campinas – SP

CNPJ: 00.659.307 / 0001 – 07 Fone: (19) 3253-6014 / 3252-6395

www.sementedavida.org.br

Jogos Heurísticos e Bandejas de Experimentação. (FOCHI, 2015), além do mobiliário da abordagem Pikler.

Nas turmas do Agrupamento III, formalizam-se os Projetos Investigativos, em que cada coletivo de aprendizagem (educadores e crianças) identifica os seus interesses e cria um percurso de descobertas e construções. Aqui, os “Cantos de Aprendizagem” ou “Cantinhos Diversificados” são utilizados para potencializar as interações, auxiliar o olhar diagnóstico, impulsionar a ludicidade e o brincar livre.

A costura didático-pedagógica postulada com a Abordagem Pikler, os Projetos Investigativos e os Cantinhos Diversificados na Educação Infantil se relacionam e se complementam com a concepção de que bebês e crianças devem ser vistos como indivíduos com diferentes interesses e capacidades, que precisam crescer em ambientes desafiadores e repletos de possibilidades de interação.

IV. Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, especificando as teorias e práticas com as quais a unidade educacional se relaciona e como se dão essas relações.

A U.E, propõe atuar de acordo com a política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Campinas na qual a Educação Especial é organizada na perspectiva da educação inclusiva, prevendo o acesso, permanência, participação e construção de conhecimentos pelas crianças público-alvo da Educação Especial.

De acordo com a Lei 13.146/15 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, ao Centro de Formação Semente da Vida caberá desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar as ações com as crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação.

As práticas fomentadas, a partir desta perspectiva são:

- Aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem, oferecendo serviços de recursos que eliminem as barreiras, de diferentes aspectos – físico/ estrutural, pedagógico, filosófico e cultural;
- Participação de um(a) Pedagogo(a) de Educação Especial no planejamento, execução e reflexão da ação educativa;
- Plano de Ensino do(a) Pedagogo(a) de Educação Especial que indique a inclusão de crianças, demonstrando o como se dará o acesso ao processo de ensino e aprendizagem.

No dia a dia escolar, quando uma criança público-alvo da Educação Especial chega a U.E, tanto à equipe gestora quanto ao Pedagogo de Educação Especial demandará a realização de entrevista social com a família da criança, anamnese da criança com ou sem análise de documentos oferecidos pela família, contato com o serviço especializado que atende a criança/família.



CENTRO DE FORMAÇÃO SEMENTE DA VIDA

Rua Ivo Gatti, nº 95 – Jd. Novo Flamboyant / CEP 13.091-214 - Campinas – SP

CNPJ: 00.659.307 / 0001 – 07 Fone: (19) 3253-6014 / 3252-6395

www.sementedavida.org.br

A partir daí, estrategicamente importante é o papel do Pedagogo de Educação Especial que cumprirá um conjunto de ações mais específicas:

- Identificar as necessidades da criança, estabelecendo objetivos e ações para cumprimento destes objetivos.
- Elaborar/organizar e alinhar uma proposta de acompanhamento pedagógico envolvendo a equipe gestora, docente e auxiliares, definindo estratégias, condutas e recursos materiais adequados às necessidades da criança;
- Acompanhar/ atuar com a criança e como suporte à docente e auxiliares que atendem a criança público-alvo de EE, nos vários espaços escolares;
- Avaliar, junto a equipe gestora, docente e auxiliares, as ações propostas e o desenvolvimento da criança;
- Colaborar com os encontros de formação da equipe escolar, no tocante à Educação Especial;
- Participar das formações aos Pedagogos de Educação Especial, junto à SME e
- Atuar com as famílias das crianças público-alvo da Educação Especial.

V. Objetivos da Educação Infantil e da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, com os quais a unidade educacional se relaciona e como se dão essas relações, tendo por base a organização multietária dos agrupamentos.

Considerando a legislação federal, estadual e municipal que versam sobre a Educação Infantil, citando em princípio a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN Nº 9.394/96, em seu Art. 29, prevê: “a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até 6 anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”, esta Unidade Educacional propõe/ assume os seguintes objetivos:

- Atender as orientações e encaminhamentos propostos nas “Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação”, da SME do Município de Campinas/SP;
- Manter como eixos estruturantes das práticas pedagógicas na Educação Infantil as Interações e as Brincadeiras;
- Atender as necessidades e especificidades da criança, de 0 a 5 anos e 11 meses, defendendo e promovendo os seus direitos, conforme Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069 de 13 de julho de 1990;
- Proporcionar um espaço educativo lúdico, em que a criança e os educadores sejam protagonistas, em que a socialização, cooperação e interação social aconteçam de forma positiva/ transformadora, entre bebês, crianças e adultos;
- Reconhecer e valorizar o contexto histórico, social e cultural de todos os envolvidos no processo educativo (crianças, familiares e equipe educacional), de forma a (re)orientar a ação educacional nos Planos de Ensino dos Docentes;
- Desenvolver situações de ensino e aprendizagem lúdicas e desafiadoras, que escutem as crianças em suas necessidades, interesses e potencialidades, com experiências e vivências que



CENTRO DE FORMAÇÃO SEMENTE DA VIDA

Rua Ivo Gatti, nº 95 – Jd. Novo Flamboyant / CEP 13.091-214 - Campinas – SP

CNPJ: 00.659.307 / 0001 – 07 Fone: (19) 3253-6014 / 3252-6395

www.sementedavida.org.br

respeitem sua cultura e valores familiares;

- Ofertar uma educação infantil de qualidade, que promova o desenvolvimento integral das crianças, ao utilizar-se dos Indicadores de Avaliação descritos no Projeto Político Pedagógico da U.E. como norteadores para alcançar a excelência do trabalho;
- Realizar atendimento diferenciado e adequado às necessidades e potencialidades da criança com deficiência, bem como à sua família;
- Formar os profissionais para a alta qualificação do atendimento das crianças de zero a 5 anos e 11 meses, mediante as formações semanais, internas e externas;
- Sensibilizar, conscientizar e mobilizar a comunidade local para a importância da Primeiríssima Infância, de forma a compreender a importância do Brincar e Cuidar na infância;
- Promover ações pedagógicas visando assegurar “o reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas e afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação” conforme Art, 8º, Inciso IX das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil;
- Promover ações de combate ao preconceito de gênero, etnia, valores culturais e religiosos, (re) conhecendo as características étnico- raciais e culturais da comunidade escolar;
- Ampliar o acesso e aproximação da criança com a natureza, de modo a resgatar e fortalecer experiências da criança e da família com a natureza e os seres vivos;
- Construir uma rede de escuta, reflexão e compartilhamento de informações e conhecimentos com as famílias das crianças para que juntos se promova uma educação infantil que respeite TODOS os direitos das crianças.

Objetivos da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva

- Garantir o acesso à Educação Infantil em todos os seus âmbitos, atendendo às especificidades das crianças com deficiência, quaisquer que sejam;
- Garantir apoio às atividades escolares de alimentação, higiene e locomoção, sempre que a especificidade da criança assim exigir de forma a incluí-la e integrá-la em todos os processos;
- Formar a equipe pedagógica para o reconhecimento das práticas do atendimento educacional especializado (AEE), assim como os demais profissionais da escola para a inclusão;
- Proporcionar acessibilidade arquitetônica, nos transportes, nos mobiliários, comunicações e informação;
- Estimular a participação da família e da comunidade no acompanhamento das necessidades da criança na U.E e outros serviços, se for o caso;
- Oferecer o atendimento do Pedagogo de Educação Especial, quando necessário e possível, utilizando sala de recursos cedida pela EMEF Raul Pila.

A dinâmica do trabalho pedagógico, diante dos objetivos aqui descritos, configura o planejamento e a execução de um conjunto de interações pedagógicas para acolher as necessidades de uma diversidade de crianças, em suas também diversas necessidades e interesses. Nesta dinâmica, a formação das turmas segue uma organização multietária por acreditarmos que esta organização potencializa a aprendizagem. A troca de saberes entre crianças de maior e menor idades apoia, de forma concreta, o desenvolvimento da linguagem, a conquista da autonomia e o respeito às



CENTRO DE FORMAÇÃO SEMENTE DA VIDA

Rua Ivo Gatti, nº 95 – Jd. Novo Flamboyant / CEP 13.091-214 - Campinas – SP

CNPJ: 00.659.307 / 0001 – 07 Fone: (19) 3253-6014 / 3252-6395

www.sementedavida.org.br

diferentes capacidades. Certamente, a proposta de turmas multietárias também se apoia na teoria sociointeracionista, já assumida neste Plano de Trabalho.

Conforme prevê as Diretrizes Curriculares Municipais é no grupo de crianças e educadores que se formam o(s) caminho(s). Ao conhecer e continuar a ampliar o conhecimento sobre cada criança, os educadores passam a formalizar novas necessidades, novos trajetos.

Nas conversas, trocas de experiências entre os educadores e Pedagogo de Educação Especial, no caso das crianças público-alvo da Educação Especial, as tomadas de atitude, orientações didáticas passam a ser formalizados nos cadernos de acompanhamento, relatórios individuais, registros para as famílias e encaminhamentos a outros serviços, sempre que se faz necessário.

No cotidiano escolar do Centro de Formação Semente da Vida nenhum objetivo está isolado, pois há uma compreensão de que toda criança é produtora de conhecimento. Portanto, a equipe educacional buscará "ouvir" os objetivos da sua comunidade educacional para também propor seus objetivos e metas.

VI. Organização e utilização dos espaços educativos

A organização do trabalho no tempo e espaços escolares pressupõe o respeito às especificidades de cada turma, quais sejam: idade, capacidade motora, segurança, tempo de espera, espaço de deslocamento, atividades permanentes, intencionalidade de uso do espaço, proposta de vivência planejada para o local e para o agrupamento, ação coletiva ou não, rotina alimentar diferenciada etc.

A utilização dos espaços externos é fortemente presente nas ações pedagógicas da U.E, principalmente pós-pandemia e com a ampliação dos espaços naturais da escola e seu entorno.

Na educação infantil, por excelência, os espaços são considerados o "terceiro educador". Mediante esta premissa, a equipe pedagógica do Centro de Formação Semente da Vida realiza, constantemente, diferentes ocupações do espaço e aquisição de materiais diferenciados para a ação das crianças e educadores.

Para um quadro organizacional dos tempos/espaços, entende-se como critérios gerais:

I – Manter espaços seguros e organizados – para crianças e adultos –;

II – Promover o uso democrático do máximo de espaços disponíveis na escola. A exceção, se deve, ao pensar em espaços que sejam menos seguros ou preparados especificamente para turmas específicas;

III – Favorecer nas crianças a possibilidade de criar e realizar intervenções nos espaços da escola, assim como proporcionar o exercício de cuidado/organização dos ambientes e as materialidades exploradas no dia a dia;

IV – Incentivar o uso constante da Biblioteca por todos os grupos, em diferentes momentos do dia;

V – Promover diferentes encontros etários nos mais diferentes ambientes.



CENTRO DE FORMAÇÃO SEMENTE DA VIDA

Rua Ivo Gatti, nº 95 – Jd. Novo Flamboyant / CEP 13.091-214 - Campinas – SP

CNPJ: 00.659.307 / 0001 – 07 Fone: (19) 3253-6014 / 3252-6395

www.sementedavida.org.br

Cabe destacar, como novos espaços criados em 2022, um deck de 23 metros quadrados de madeira com escorregadores, subida de cordas e pneus, bacias e trajeto de água, além do entorno da escola com uma calçada com brincadeiras de chão, uma longa subida de pneus avançando sobre um talude e um deck de madeira de 20 metros quadrados para as crianças olharem o horizonte e brincarem a vontade. Já o “Quintal dos Bebês”, inaugurado em 2021 é de uso das turmas AG I-A e AG I/II – A.

A área externa da escola é formada por diferentes pequenos e grandes espaços ao ar livre: um playground com casas de madeira, troncos, árvores, balanças, tanque de areia e acesso à uma pia; um campo gramado de 24 m². Em março de 2020, foi criado um jardim sensorial, que passou a oferecer: um redário para crianças e adultos, um painel sensorial de atividades motoras e cognitivas, plantas aromáticas, caminhos que exploram a experiência tátil e sensorial, parede de azulejo para pintura, chafariz para brincadeiras com água e um deck de madeira para descanso, contações de histórias e o que mais crianças e educadores desejarem.

As "salas de vivência" também se transformam na medida em que o interesse da turma vai se alterando e na medida em que os educadores começam a propor mais e mais intervenções: cantinhos investigativos com materiais naturais ou não, organizados de diferentes formas - empilhados, pendurados, em caixa, em varal, alinhados, em grupos/ produções artísticas com os mais diversos materiais/ jogos produzidos pelas e com as crianças/ tecidos/ cestas/ latas / carros/ troncos de madeira. Cabe ressaltar, que o propósito de explorar os “cantinhos diversificados” nos planejamentos semanais também direciona as modificações dos espaços internos - sala de vivência, biblioteca, corredores externos e brinquedoteca.

Para os encontros etários, reuniões de equipe, reuniões com as famílias e eventos diversos, a U.E dispõe de um gramado de 120 metros quadrados, um pátio coberto que conta com 2(dois) banheiros adaptados e 1 (uma) cozinha equipada para vivências culinárias e experimentações.

Desde 2017, os materiais naturais e recicláveis coletados com as famílias e educadores, mantém os desafios, as descobertas, promove construções artísticas em ateliês, inclusive com a própria família. Para que as crianças possam expor e apreciar as suas produções, 4 turmas têm painéis fixos ao lado da sala e todas fazem uso de paredes internas e externas para, com diferentes suportes, organizar suas experiências.

Como a avaliação da ação educativa acontece de forma contínua, seja nos encontros de formação, relatórios, devolutivas de planejamento, escuta ativa das crianças ou em reuniões da CPA, são esperadas e bem-vindas, alterações e rearranjos no quadro organizacional de tempos e espaços.

VII. Plano da formação em serviço

A formação das docentes ocorrerá no mesmo dia e horário das auxiliares, por acreditarmos numa proposta compartilhada de saberes e que, toda ação educacional ganha em qualidade quando



CENTRO DE FORMAÇÃO SEMENTE DA VIDA

Rua Ivo Gatti, nº 95 – Jd. Novo Flamboyant / CEP 13.091-214 - Campinas – SP

CNPJ: 00.659.307 / 0001 – 07 Fone: (19) 3253-6014 / 3252-6395

www.sementedavida.org.br

as relações interpessoais entre os educadores é mais segura e positiva.

Sendo assim, neste plano de formação sempre haverá espaço para dinâmicas de grupo objetivando integração, acolhida, resolução de conflitos, reparação de danos etc.

Quanto aos conteúdos pedagógicos que serão explorados, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais, a definição final deverá ser realizada entre a equipe pedagógica em que professores e auxiliares apresentam suas propostas e equipe gestora analisa a prática educacional (documentação/planejamento/avaliação/condução/interação com a criança etc) da equipe escolar de modo a apontar demandas formativas (inovação, revisão, aprofundamento etc.).

Ainda assim, diante da prática educativa da equipe pedagógica e observações da equipe gestora aponta-se as demandas de estudos formativos a seguir:

- Documentação pedagógica - cadernos de observação, semanários, mini-histórias, relatórios de avaliação do desenvolvimento da criança;
- Relacionamento interpessoal na escola e
- Pedagogia Freinet e suas estratégias.

A coordenação dos encontros é realizada, preferencialmente, pela Orientadora Pedagógica.

a) Das Professoras

QUADRO DE HORÁRIO – PROFESSORES

Jornada Semanal de 22h00

PROFESSORAS	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira	Carga Horária
Entrada Manhã	7h30	7h30	7h30	7h30	7h30	Manhã com as crianças <u>20h00</u>
Saída Manhã	11h30	11h30	11h30	11h30	11h30	
FORMAÇÃO		17h00 às 19h00				Horas de Formação <u>02h00</u>
TOTAL GERAL DE HORAS						22h00 semanais

b) Das Auxiliares de Desenvolvimento Infantil



CENTRO DE FORMAÇÃO SEMENTE DA VIDA

Rua Ivo Gatti, nº 95 – Jd. Novo Flamboyant / CEP 13.091-214 - Campinas – SP

CNPJ: 00.659.307 / 0001 – 07 Fone: (19) 3253-6014 / 3252-6395

www.sementedavida.org.br

QUADRO DE HORÁRIO – AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Jornada Semanal de 44h00

AUXILIARES	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira	Carga Horária
Entrada Manhã	7h30	7h30	7h30	7h30	7h30	Manhã com as crianças <u>22h30</u>
Saída Manhã	12h00	12h00	12h00	12h00	12h00	
Horário almoço	12h00 às 13h06	12h00 às 13h06	12h00 às 13h06	12h00 às 13h06	12h00 às 13h06	
Entrada Tarde	13h06	13h06	13h06	13h06	13h06	Tarde com as Crianças <u>19h30</u>
Saída Tarde	17h00	17h00	17h00	17h00	17h00	
FORMAÇÃO		17h00 às 19h00				Horas de Formação <u>02h00</u>
TOTAL GERAL DE HORAS						44h00 semanais

VIII. Gestão democrática

Nas últimas décadas, especialmente a partir dos anos 1980, a temática da gestão democrática tem sido amplamente debatida, juntamente com o processo de redemocratização de nosso país. A democratização dos sistemas de ensino e das escolas tem como pano de fundo a possibilidade de as classes populares participarem e fiscalizarem a qualidade do serviço público prestado, o que pode favorecer a diminuição das diferenças de oportunidade e de acesso aos bens e serviços em função das desigualdades econômicas e sociais.

(Monção, 2013, p.151)

Em se tratando de propor a gestão democrática nesta unidade de Educação Infantil, podemos colocar em pauta, no mínimo, três razões expressivas: I. O papel transformador da educação infantil, amplamente divulgado em pesquisas de desenvolvimento humano; II. O princípio da transparência no uso dos recursos públicos, sendo o Centro de Formação Semente da Vida uma unidade escolar que recebe recursos públicos, via Secretaria Municipal de Educação de Campinas e III. A situação socioeconômica das crianças e famílias atendidas e os dados do território, Jardim Novo Flamboyant, indicam vulnerabilidade/posição de desigualdade social.

Conforme Monção (2013, pg 66), “Partindo da concepção de educação democrática, emancipatória, a função da escola é a formação integral do ser humano, nas dimensões individual e social.” Nessa perspectiva, a gestão democrática aqui se impõe, para nortear a luta por uma escola de educação infantil de melhor qualidade e que atenda aos anseios e necessidades deste coletivo – educadores, famílias e crianças.



CENTRO DE FORMAÇÃO SEMENTE DA VIDA

Rua Ivo Gatti, nº 95 – Jd. Novo Flamboyant / CEP 13.091-214 - Campinas – SP

CNPJ: 00.659.307 / 0001 – 07 Fone: (19) 3253-6014 / 3252-6395

www.sementedavida.org.br

Para estabelecer uma gestão democrática, seguem as principais ações da equipe gestora:

- Avaliação Institucional do ano letivo, em grupo e no individual, para identificar demandas e buscar compreender os anseios e pontos críticos do trabalho; - Diretora e Orientadora Pedagógica
- Apresentação da Análise da Avaliação Institucional para problematizar e tomar decisões com o coletivo, sobre temáticas ou situações problemas que possam ser tornadas públicas; - Diretora e Orientadora Pedagógica
- Comunicação de decisões da equipe gestora em documento “Circular”, juntado em Livro de Registro de Circular Interna, com a ciência de cada membro da equipe. – Diretora e Orientadora Pedagógica
- Realizar devolutiva de avaliação de desempenho com os membros da equipe escolar. – Diretora e Orientadora Pedagógica
- Ao finalizar o ano letivo, escutar docentes e auxiliares sobre qual a pretensão para o ano letivo seguinte: Em qual turma quer atuar? Por quais razões? – Diretora
- Realizar validação do planejamento semanal de forma escrita e, em encontro presencial com docente e auxiliar, para melhor escuta e compreensão da prática pedagógica, bem como indicações de ajuste após socializar reflexões;- Orientadora Pedagógica
- Compartilhamento das informações das crianças/famílias com os educadores de referência, de forma respeitosa e ética, para promover a compreensão do histórico da criança, seu contexto familiar e ampliar ação conjunta entre os pares – família, criança e escola; - Diretora e Orientadora Pedagógica
- Reunião da Equipe Gestora às quintas-feiras, das 9h00 às 11h00 - Diretora e Orientadora Pedagógica
- Leitura de Resoluções e Decretos que tratam da ação escolar na Educação Infantil - Diretora e Orientadora Pedagógica
- Realizar acompanhamento e supervisão in loco, para observar aspectos que demandem reflexão/ retomada; - Orientadora Pedagógica e Diretora
- Escuta das professoras e auxiliares quanto aos conteúdos e temáticas para os Encontros de Formação Continuada, incluindo a indicação de profissionais que possam agregar conhecimentos específicos ao coletivo; - Orientadora Pedagógica e Diretora
- Escuta das professoras e auxiliares, por turma e no individual, para identificar demandas de relacionamento interpessoal, conduta de trabalho, organização e outros redirecionamentos; Diretora e Orientadora Pedagógica
- Escuta da equipe de serviços gerais, em grupo e no individual, para identificar demandas de relacionamento interpessoal, conduta de trabalho, organização e outros redirecionamentos; Diretora
- Escuta das crianças por meio de observação, relatos, rodas de conversa e assembleias. – Orientadora Pedagógica e Diretora
- Mobilizar as famílias a manifestarem-se sobre a ação educativa, de modo a propor mudanças e/ou reestruturar práticas pedagógicas. – Diretora e Orientadora Pedagógica



CENTRO DE FORMAÇÃO SEMENTE DA VIDA

Rua Ivo Gatti, nº 95 – Jd. Novo Flamboyant / CEP 13.091-214 - Campinas – SP

CNPJ: 00.659.307 / 0001 – 07 Fone: (19) 3253-6014 / 3252-6395

www.sementedavida.org.br

- Escuta das famílias por meio de reuniões, rodas de conversa, questionário aberto e fechado –
Diretora e Coordenadora

A avaliação das ações será realizada em diferentes momentos, por instrumentos de avaliação individual - questionários abertos e fechados, devolutivas de equipes e grupos de trabalho, respeitando a especificidade da situação/ aspecto a ser avaliado. Os sujeitos que participam das avaliações são: equipe escolar, crianças, famílias e, se possível, membros da Diretoria Institucional.

Durante o ano letivo, as reuniões serão registradas no Livro Ata de Reuniões da Equipe Escolar.

IX. Avaliação Institucional Participativa

Atendendo a Resolução SME No 14/2014, que estabelece as diretrizes para a implementação da Avaliação Institucional da Educação Infantil e para a constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na Rede Municipal de Ensino de Campinas, a equipe gestora da Unidade Educacional propõe as etapas a seguir:

1ª. Etapa –

Em fevereiro de 2023 realizar a formação da Comissão Própria de Avaliação da U.E, definindo os participantes e os representantes dos colegiados, conforme Art. 5º da Resolução SME No 14/2014:

- I - um representante do segmento docente;
- II - um representante dos Agentes/Monitores de Educação Infantil;
- III - um representante dos funcionários;
- IV - um representante das famílias;
- V - um representante da equipe gestora.

Considerando que, conforme o 9º artigo, compete ao Diretor Educacional “responsabilizar-se pela otimização de tempos e espaços, para o desenvolvimento do processo de Avaliação Interna da unidade educacional” .

2ª Etapa –

Reunião para conhecer e discutir o Projeto Político Pedagógico e estabelecer o Plano de Avaliação, que será o instrumento norteador das ações de Avaliação Interna.

Neste momento, caberá reforçar o convite a todos os profissionais da unidade educacional, integrantes das famílias e crianças maiores, além de desenvolver formas criativas para a participação dos diferentes integrantes da CPA.

Algumas demandas, indicadas na Resolução:

- Abertura de livro Ata das Reuniões da CPA;
- Calendário de reuniões em dias e horários acordados pelo coletivo;
- Análise do Projeto Político Pedagógico;



CENTRO DE FORMAÇÃO SEMENTE DA VIDA

Rua Ivo Gatti, nº 95 – Jd. Novo Flamboyant / CEP 13.091-214 - Campinas – SP

CNPJ: 00.659.307 / 0001 – 07 Fone: (19) 3253-6014 / 3252-6395

www.sementedavida.org.br

- Registro das avaliações, ideias e sugestões;
- Definição do Plano de Avaliação do Projeto Político Pedagógico

3ª Etapa –

Nesta etapa as reuniões da CPA assumem a tarefa de mobilizar e viabilizar os mecanismos necessários para que a Avaliação Institucional Participativa se efetive, acompanhando o PPP até formalizar um Relatório das Atividades realizadas e indicações para ações futuras.

Tendo em vista que a política de Avaliação Institucional Participativa propõe superar uma avaliação tradicional/classificatória do que se faz e tem em si propósito democrático/inclusivo, ou seja, busca avaliar para reflexão crítica, indicando pontos futuros e integrar as visões de todos os atores envolvidos, há que se constituir o direito de participação das famílias, das crianças e dos profissionais da escola.

Tal direito poderá ser exercido nas conversas com as crianças, falas, olhar, desenhos; com as famílias, na informalidade dos diálogos da entrada ou saída da escola, por formulários e pesquisas específicas, por recados no caderno ou mensagens pelo telefone. Já, com a equipe escolar, a intencionalidade de estabelecer uma escola singular, na qual se reconheça as especificidades da comunidade e das crianças, entendendo e aceitando as suas contribuições para construir a escola que desejam para si, poderá, além de revelar metas e ações de acompanhamento do Plano de Trabalho da U.E, impulsionar e redimensionar a busca de melhorias, a formulação de conhecimento sobre o que se faz, a consolidação de parcerias para o bem comum, entre outras contribuições.

Ao final do processo de autoavaliação proporcionado pelo conjunto de ações descritas, caberá à CPA disponibilizar as informações, apresentar as conquistas, recomendações e outros detalhamentos sobre o processo, às crianças, famílias e equipe escolar.

X. Intersetorialidade

Para tratar de intersetorialidade, trazemos primeiramente a concepção que acolhemos neste Plano de Trabalho.

“Ao mesmo tempo em que incorpora a ideia de equidade, integração e territorialidade, a **intersetorialidade** perpassa pelas diferentes políticas setoriais como uma lógica de gestão, rompendo com modelos fragmentados de gestão em prol de um novo modelo norteador que vise a superação da fragmentação mediante a articulação entre as políticas públicas, ofertando ações conjuntas com outras políticas setoriais destinadas à proteção e inclusão social, bem como o enfrentamento das expressões da questão social, tendo a participação de todos os atores envolvidos para a consolidação dos direitos sociais.”

(Medeiros, 2019)

A equipe gestora do Centro de Formação Semente da Vida participa do grupo de WhatsApp da Intersetorial Leste para discutir e encaminhar atendimentos que envolvam crianças e famílias do território. Neste coletivo, há membros dos seguintes serviços: CAPs Carretel, CEI – Padre Santi



CENTRO DE FORMAÇÃO SEMENTE DA VIDA

Rua Ivo Gatti, nº 95 – Jd. Novo Flamboyant / CEP 13.091-214 - Campinas – SP

CNPJ: 00.659.307 / 0001 – 07 Fone: (19) 3253-6014 / 3252-6395

www.sementedavida.org.br

Capriotti, Conselho Tutelar, NASF, Centro de Saúde Conceição, Centro de Saúde Boa Esperança, CRAMI, CRAS, EMEF Raul Pila, Instituto Padre Haroldo, EMEF Doutor Lourenço Bellocchio e Espaço Crescer e Vencer.

Para 2023, a previsão de atuação está em torno das seguintes propostas:

- Acompanhamento dos casos de crianças e adultos (familiares das crianças) que estão sendo atendidos no CRAS, CRAMI e Conselho Tutelar;
- Encaminhamento de casos de Conselho Tutelar e CRAMI;
- Ação de monitoramento das carteiras de vacinação;
- Campanha de vacinação na escola com o CS Conceição;
- Avaliação do estado de saúde bucal das crianças de 2 a 6 anos, por equipe de dentistas do CS Conceição, para identificar problemas dentários e encaminhá-las ao Posto para o tratamento;
- Repercutir na escola ações do Outubro Rosa, Novembro Azul, Combate a Violência doméstica contra crianças, adolescentes e mulheres e outras, cujo conteúdo permita engajamento nas redes sociais da Unidade Escolar, grupos de whatsapp, informes no caderno das crianças etc.

XIII. Bibliografia

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 1998

_____. Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília/ DF/ outubro, 2004.

CAMPINAS. Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação. Campinas, SP, 2013.

_____. A Educação Especial na Rede Municipal de Ensino de Campinas. Secretaria Municipal de Educação. Campinas, 2010.

FALK, Judit (Org.) Educar os três primeiros anos: a experiência de Lóczy. Tradução de Suely Amaral Mello. 2ed. Araraquara, SP: Junqueira&Marin, 2011.



CENTRO DE FORMAÇÃO SEMENTE DA VIDA

Rua Ivo Gatti, nº 95 – Jd. Novo Flamboyant / CEP 13.091-214 - Campinas – SP

CNPJ: 00.659.307 / 0001 – 07 Fone: (19) 3253-6014 / 3252-6395

www.sementedavida.org.br

FREIRE S. UM Olhar Sobre a Inclusão. Revista da Educação, Vol. XVI, nº 1, 2008.

MEDEIROS, Juliana. <https://blog.gesuas.com.br/intersectorialidade-suas/>. Atualizado Acesso em 23/12/2022.

MONÇÃO, Maria. Gestão democrática na educação infantil: o compartilhamento da educação da criança pequena. Tese (Doutorado em Educação), Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

OLIVEIRA, LEILA. Educação, cuidado e desenvolvimento. São Paulo: Senac - São Paulo, 2019.

VYGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes Editora Ltda, 2007.

Campinas, 26 de dezembro de 2022.


JOSE PICCOLOTTO
Presidente